

PETROLEIROS REPRESENTADOS EM EVENTO DO CLIMA EM NOVA IORQUE



A Secretária de Saúde, Segurança, Tecnologia e Meio Ambiente da FUP e presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, participou, de 22 a 29/09, da **16º Climate Week de Nova Iorque** que este ano teve como slogan "It's Time" ("É hora", em tradução livre). A dirigente foi a convite do DIEESE, no painel "Trabalhadores liderando no clima: Brasil e Estados Unidos". **PÁGINA 3.**

TERCEIRIZADOS DA REFAP ENTRAM EM GREVE POR TEMPO INDETERMINADO

PÁGINA 2



DIA 6 DE OUTUBRO É HORA DE ESCOLHER QUE PROJETO VOCÊ QUER PARA SUA CIDADE

No próximo domingo, **dia 6 de outubro**, é dia de ir às urnas, votar para **escolher o prefeito e os vereadores** da sua cidade. É um momento importante, onde **os trabalhadores têm que ser protagonistas**, elegendo pessoas e projetos que dialoguem com as demandas e interesses da classe trabalhadora. **PÁGINA 3.**



**05/10 - DIA NACIONAL DE LUTA
CONTRA A EXPOSIÇÃO AO BENZENO**
O BENZENO ADOECE E MATA!
TOLERÂNCIA ZERO
PELO RETORNO DA COMISSÃO NACIONAL PERMANENTE DO BENZENO

TERCEIRIZADOS DA REFAP ENTRAM EM GREVE POR TEMPO INDETERMINADO



Na sexta-feira, dia 27/09, os trabalhadores terceirizados da Refap entraram em greve por tempo indeterminado. A categoria decidiu pela paralisação em assembleia-geral, tendo em vista o não atendimento das reivindicações, como **equiparação salarial com trabalhadores que atuam na refinaria do Paraná, aumento no vale-alimentação para R\$ 1.250,00, entre outras**. No caso da equiparação salarial, das quatro empresas que atuam na Refap, apenas uma delas equiparou os salários aos do Paraná.

No dia 25/09 foi feita uma media-

ção no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4), quando as empresas teriam rejeitado as demandas dos trabalhadores e a proposta apresentada pelo próprio TRT.

SOLIDARIEDADE - O Sindipetro-RS reitera seu apoio à luta dos trabalhadores terceirizados e reconhece que, de fato, a Refap tem remuneração inferior para os terceirizados que atuam na Refinaria. “Os menores salários são pagos no Sul e a situação piorou depois das enchentes”, destacou o diretor Anderson Santos de Medeiros.

Importante lembrar que há uma luta das representações dos petroleiros por melhores condições de trabalho, salários e benefícios aos terceirizados e que empresas que prestam serviços para a Petrobrás em outros estados já praticam o regulamentado na nova Convenção Coletiva de Trabalho dos

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Refinação de Petróleo (Sintepetro-RS) indica o voto no companheiro **Cláudio Nunes (nº 3333)**. Os links para votação foram enviados por e-mail e é importante que todos os trabalhadores/as da Transpetro participem da votação. Não é preciso estar nas dependências da unidade para votar. É possível votar remotamente de dispositivos particulares, através do link e senha enviados por e-mail. **Vote logo, não deixe para a última hora.**

ASO – As representações dos trabalhadores estiveram reunidas com a Petrobrás, dia 24/09, para tratar das orientações da empresa em relação ao ASO (Atestado de Saúde Ocupacional). A orientação da empresa era de dar falta não justificada para os trabalhadores que estivessem com o ASO vencido. No encontro, os trabalhadores denunciaram a **ação punitivista e autoritária da Petrobrás**. A postura da empresa foi de justificar que a medida está nos procedimentos internos da Companhia no Código de

prestadores de serviço à Petrobrás. Essa Convenção, diz ele, exige valores de salário e benefícios maiores e por isso os trabalhadores em greve estão reivindicando o mesmo tratamento.

Estão em greve cerca de 300 trabalhadores das empresas **AJS, EQServ e Normatel** que buscam equiparação salarial a empresa C3, do Paraná, cujos salários, em algumas funções, chegam a ser quase **70% maior** do que na unidade de Canoas, de acordo com dados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil (STICC). Além disso, o vale-alimentação dos trabalhadores paranaenses é de **R\$ 1,2 mil**. Para os terceirizados gaúchos, o valor é de R\$ 500.

O Sindipetro-RS continuará acompanhando o movimento, prestando sua solidariedade aos petroleiros terceirizados e atuando, no que for possível, para garantir os direitos e salários dignos a esses trabalhadores/as.

CIPA REFAP – A eleição para a CIPA da Refap iniciou dia 23 de setembro e se estende **até 13 de outubro**. A Comissão, obrigatória em empresas com mais de 20 trabalhadores, com número de integrantes proporcional ao contingente de trabalhadores de acordo com a NR-5, é uma importante ferramenta para **promover a saúde e a segurança no ambiente de trabalho** e, mais recentemente, tem também atribuições relacionadas ao **combate ao assédio moral e sexual e todas as formas de violência no trabalho**. A participação na eleição é fundamental para eleger pessoas que estejam comprometidas com a segurança, com um ambiente de trabalho saudável e que atuem de forma autônoma em relação à empresa e às chefias.

CA DA TRANSPETRO – Vai até o **dia 6 de outubro** a votação do **Conselho de Administração da Transpetro**. O

Conduta Ética e é importante para que os trabalhadores mantenham o seu ASO válido. As representações dos trabalhadores questionaram se havia alguma busca para descobrir os motivos pelos quais as pessoas não estão fazendo o ASO e alertaram a empresa de que há uma série de fatores para que os trabalhadores/as não tenham o seu ASO. Destacaram que conhecer os motivos que levam os trabalhadores/as a não terem o Atestado pode agilizar e facilitar a realização dos exames. Foi enfatizado que **a responsabilidade com a emissão do ASO é também da Petrobrás** e, portanto, não pode ser transferida exclusivamente para o trabalhador



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT
DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Maurício, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aloísio, Russo e Lisboa.
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).
SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

PETROLEIROS REPRESENTADOS EM EVENTO DO CLIMA EM NOVA IORQUE

A **Secretária de Saúde, Segurança, Tecnologia e Meio Ambiente da FUP e presidenta do Sindipetro-RS**, Miriam Cabreira, participou, de 22 a 29 de setembro, da **16ª Climate Week de Nova Iorque** (Semana do Clima) que este ano teve como slogan **"It's Time"** ("É hora", em tradução livre).

A dirigente participou, a convite do DIEESE, no painel **"Trabalhadores liderando no clima: Brasil e Estados Unidos"**, que abordou experiências sindicais brasileiras e estadunidenses sobre mudanças climáticas e impactos para os trabalhadores. A apresentação fez parte da programação do evento **"Mudanças climáticas e ação sindical nos EUA e no Brasil"** e foi transmitida ao vivo, com tradução simultânea, pelo YouTube do DIEESE.

Os debates fazem parte da **programação preparatória para a COP 30 no Brasil em 2025** e teve a participação de organizações da sociedade civil e autoridades governamentais, que se reuniram durante uma semana para discutir sobre as relações entre a ciência e política com a agenda climática.

Miriam falou numa das mesas do dia 27/09, sobre **transição energética e a necessidade de que os trabalhadores sejam incluídos nos programas e espaços que estão debatendo o tema**.

A petroleira destacou que, para o movimento sindical brasileiro, é muito importante o debate e o aprendizado com as experiências de outros países,



com suas diferenças e semelhanças. "Para nós, do Brasil, estes debates sobre a transição energética e mudanças climáticas têm diversas dimensões. Como um país do sul global, já estamos enfrentando de forma muito forte as mudanças climáticas, com enchentes no Rio Grande do Sul, com uma grande seca no centro do país, com incêndios e queimadas. Paralelo a isso, vivemos o desafio de reduzir as desigualdades sociais, a pobreza energética e tantas outras questões conflitantes, e tudo isso em um cenário onde precisamos mudar a matriz energética do petróleo", disse.

Miriam referiu a posição difícil dos trabalhadores que atuam numa empresa petroleira, mas que têm que buscar outras fontes de energia. Segundo a dirigente, a categoria está preocupada e quer participar das discussões. Onde,

como e quais serão os novos empregos a serem criados; como as novas tecnologias vão impactar os trabalhadores e os territórios; quais serão os critérios necessários e todas as dimensões que estão inseridas neste debate da transição energética e que não podem ser discutidos de forma isolada, são algumas das preocupações manifestadas. "Estamos convencidos de que precisamos de políticas públicas e sistematização para abranger as diferentes dimensões que estão sendo colocadas na questão da transição energética". Na sequência foi aberto espaço para perguntas.

O tema da transição energética perpassou diversos debates do encontro. E o fato de o Brasil ter **90% de sua matriz elétrica limpa** foi descrito como um grande trunfo brasileiro por representantes do país, frente a uma **média global de 30%**, o que propicia ao país um potencial importante de exportar soluções na transição energética para outros países.

O EVENTO - A Climate Week de Nova Iorque é um evento anual sobre mudanças climáticas, que reúne milhares de líderes do setor empresarial, filantropia, políticos e sociedade civil em **mais de 600 eventos**, em formato presencial e online. O evento inclui o setor privado em ações climáticas, criando um espaço para discutir financiamento climático e promover oportunidades de investimento sustentável.

DIA 6, ESCOLHA QUE PROJETO VOCÊ QUER PARA SUA CIDADE

No próximo dia 6 de outubro, os brasileiros vão às urnas para **eleger prefeitos e vereadores**. É um dia importante, que representa o exercício de um direito para cada cidadão e cidadã e que **não pode ser negligenciado**.

A política faz parte do dia a dia da população. São nos espaços políticos que são definidas leis e medidas que atingem a todos os moradores de uma cidade, de um estado, de um país. **E nestes espaços, os trabalhadores têm que ser protagonistas**. Quando há descaso com as cidades, com o meio ambiente, com áreas como saúde, educação, quem sofre são os/as trabalhadores/as. **No RS, as enchentes de maio evidenciaram de forma dramática, o que a falta de uma política ambiental, de habitação, de assistência social, pode causar à população**.

FIQUE ATENTO - Alguns nomes que já ocupam cargos no Congresso, como deputados e senadores, assim como na Assembleia Legislativa do RS, são candidatos nesta eleição para as prefeituras. Verifique como eles votaram nas pautas de interesse dos trabalhadores/as em Brasília e no Estado antes de decidir seu voto. **Muitos deles ou seu partidos ajudaram a aprovar as Reformas Trabalhista e da Previdência, além de votarem em projetos que destroem o Meio Ambiente**.

Por isso, é fundamental conhecer o histórico dos candidatos e se informar como eles e seus partidos votaram nos projetos que interessam a classe trabalhadora.

VOTAR É PRIORIDADE - Os empregadores não podem impedir trabalhadores e trabalhadoras de se ausentarem pelo tempo necessário para votar no dia das eleições. Mesmo que um contrato de trabalho preveja a obrigação em "prestar trabalho", **o exercício do direito ao voto tem força maior**. De acordo com a Lei 4.737/65 (Lei Eleitoral), impedir ou embarçar o exercício do voto é crime eleitoral punido com detenção de até 6 meses e pagamento de multa. Os empregadores também não podem impor quaisquer outros obstáculos para o exercício do voto. No caso de o trabalhador votar em domicílio eleitoral diferente de onde trabalha, a falta não pode ser descontada. As empresas são obrigadas por lei a liberar esses trabalhadores por tempo suficiente para que possam comparecer às zonas eleitorais para votarem, sem descontos no salário pelas horas em que estiveram ausentes. O período de liberação deve levar em consideração o trajeto de ida e volta e eventuais filas na seção eleitoral.

DIA 6 DE OUTUBRO, VOTE COM CONSCIÊNCIA E COM RESPONSABILIDADE!

→ SETEMBRO AMARELO

O SETEMBRO AMARELO E A SAÚDE MENTAL

O último PAPO DIRETO ONLINE de setembro, mês que é dedicado a debater e prevenir o suicídio, convidou para falar sobre o tema, a **trabalhadora petroleira e psicóloga Cristiane Fogaça**.

Cristiane iniciou sua fala lembrando a relação entre o **Setembro Amarelo** e a saúde mental, importantíssima para a categoria petroleira. Ela destacou a pressão

dos últimos tempos para os trabalhadores/as, que passaram por uma pandemia, com perda de pessoas próximas, pela política de desinvestimento, que afetou diretamente muitos trabalhadores/as que estavam no limiar de serem demitidas ou transferidas para longe de suas casas, situações que impactaram diretamente a saúde mental da categoria. "Então setembro é um mês de avaliação e um mês para a gente começar a pensar um pouquinho diferente na nossa saúde mental", acrescentou.

A petroleira destacou a importância de desmistificar a relação que as pessoas têm com a saúde mental. Segundo ela, o **Setembro Amarelo** tem sido diretamente relacionado ao suicídio, mas, diz, é preciso ir além e começar a pensar nas doenças que levam ao suicídio ou como a pessoa chega a este ponto.

Para Cristiane o tema não pode ser desvinculado do sistema capitalista. "O capitalismo levou o mundo justamente a chegar ao ponto que chegamos nas doenças mentais. Então quando a gente aponta que os trabalhadores estão doentes, seja por aumento de ansiedade, depressão, qualquer outro tipo de doença mental, a gente retorna a uma lógica do porquê isso está acontecendo. Se a gente for pensar o que leva o trabalhador a estar sofrendo e chegando a um ponto de iminência suicida, a gente vai com certeza conseguir analisar o que levou a isso acontecer. E não somente na área do trabalho, mas é preciso analisar os fatores em geral, fator como cultura, a questão da pobreza, moradia, acessos à saúde, ou a dificuldade de a população ter acesso a qualquer tipo de coisa que seja o mínimo possível".

Para ela, a saúde mental não é só a depressão que pode ser tratada com medicamento. Mas é muito mais e é importante pensar o que pode ser feito enquanto sociedade para agir antes da pessoa chegar ao limite do suicídio. "É preciso levar para frente campanhas como a do Setembro Amarelo, não só de forma individual, mas engajando a comunidade, as políticas públicas, que precisam estar de acordo e funcionando para que se tenha poder em cima da saúde mental também".

Por fim ela destacou a **importância do SUS**, um programa extremamente completo, que não existe igual em parte alguma do mundo em termos de saúde e assistência social. "A gente só precisa fazer as cobranças para que realmente isso funcione. Então essa lógica para a saúde mental das Redes de Atenção Psicossocial, com os CAPs (Centro de Atendimento Psicossocial), que fazem esse atendimento, esse acolhimento dessas populações são fundamentais", finalizou.

→ EMPREGOS

DESEMPREGO EM QUEDA - A taxa de desemprego no Brasil **caiu para 6,6%** no trimestre de junho a agosto de 2024 ante o trimestre anterior, quando a taxa ficou em 7,1%, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgados pelo IBGE. A taxa marcou novamente **o menor nível para o período desde o início da série do governo, em 2012**. Segundo a pesquisa, a população desocupada caiu para 7,3 milhões, o menor número de pessoas procurando trabalho desde o trimestre encerrado em janeiro de 2015. Já o número total de trabalhadores do Brasil bateu novo recorde, chegando a **102,5 milhões**. Na comparação trimestral, a população ocupada do país cresceu 1,2%, ganhando mais 1,2 milhão de trabalhadores.

→ SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Carolina Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

→ NOTAS

NOTA DE PESAR

Com pesar o Sindipetro-RS informa o falecimento do companheiro aposentado **Edgar Ortlepp**, ocorrido na sexta-feira, 20/09. Ele tinha 77 anos e ingressou na Petrobrás em 1975, trabalhando como Técnico de Operação no Setrae, se aposentando em 1995. O Sindicato deixa registrado os pêsames aos familiares e amigos. **Ortlepp, Presente!**

FUNDO SOCIAL

A FUP e o Tribunal de Contas da União (TCU) estão unidos para defender que o **Fundo Social do Pré-Sal**, definido na lei 12.351/2010, **seja distribuído para áreas como educação, saúde, ciência e tecnologia, meio ambiente e cultura**. Em reunião entre as duas entidades, o TCU confirmou que irá disponibilizar o corpo técnico do órgão para colaborar com o INEEP visando debater questões relacionadas ao tema. Segundo a FUP, somente entre 2023 e 2032 serão gerados mais de **900 bilhões de reais para esse Fundo**. Os trabalhadores, que ajudaram a construir a Lei do Pré-Sal, querem que ela permaneça de pé e que os valores não sejam utilizados para pagar a dívida pública. O Fundo foi criado em 2010 com o objetivo de realizar investimentos no desenvolvimento social e regional e destina **50% de sua arrecadação para projetos nas áreas de educação e saúde**. Mas nos últimos anos, tem sido utilizado para fins diversos de seus propósitos.

OS MAIS ESTRESSADOS

De acordo com pesquisa do Instituto Gallup, **os trabalhadores brasileiros estão entre os 10 mais estressados da América Latina**. A pesquisa entrevistou 128 mil trabalhadores de mais de 160 países para entender a relação entre trabalho e suas vidas pessoais, de acordo com contexto regional. Nos dados referentes a América Latina, quando questionados se sentiram estresse no dia anterior ou no cotidiano, **46%** dos trabalhadores entrevistados responderam que sim. Já outro estudo, o "State Of The Global Workplace" também revelou que, no Brasil, **25% da força de trabalho sentiu tristeza durante o dia**, deixando o país em quarto lugar no ranking latino-americano.